



Mensagem nº 109

Mensagem da Mãe

Amados filhos,

Quão doce seria o vosso sim!

Quão doce seria que a vossa vontade unicamente caminhasse na direcção do que sempre ao longo dos tempos vos aponte.

Quão doce seria virem refugiarem-se nos meus braços, descansando no meu colo e estarem junto de mim, convivendo e vivendo a verdadeira vida que vos estaria destinada se a isso permitísseis o vosso coração comandar a razão e não ao contrário.

Quão doce seria partilhar convosco, com cada um em particular os momentos e delícias celestiais, onde a vida certa e completa é vivida.

Se o soubésseis, todos os actos que promovem o vosso afastamento de mim seriam evitados pela vossa própria vontade.

Porque não acreditais no amor que devoto a cada um em particular?

Porque achais que é preferível viverem num Mundo onde a ilusão abunda e o desejo de alcançar o topo é sempre crescente e nunca atingível?

Porque é mais fácil para vós serem racionais, do que emocionais?

Porque é que a razão, a vossa, a de cada um em particular, tem de prevalecer sobre o outro, sobre o seu irmão?

Porque é que a emoção não domina a razão, olhando e vendo o vosso irmão como a vós mesmo?

Porque entre ele e tu não existe diferenciação! Até naquilo que achais que vos separa é somente a trave no vosso olhar que assim vos impele, quando tu a tens em dimensão igual ou até maior!

O sentimento devia comandar o Mundo e não a razão. Na razão obteis o Mundo que viveis, complexo, racional, frio, calculista e acima de tudo sem amor.

Sem amor, não podereis viver em nenhum local, seja aí e muito menos aqui. Porque amor e em amor é como toda a linguagem universal funciona e sem esse conhecimento e estado é impossível viver onde quer que seja.

Se duvidais do que vos digo, olhai para os tempos que viveis, olhai para cada um dos lados do vosso mundo feito de razão, e vede onde vos está a conduzir e com certeza, nessa mesma razão percebereis o fim que acontecerá.

Então em razão ao longo do tempo, vós chegastes a um momento de vida, doloroso, expectante e apreensivo!

Como seria viver em emoção, em amor e por amor?

Olhai para os que amais, sentis a razão ou a emoção? E se em verdade fordes sinceros dizei-me: – Onde a razão está no amor a quem vos devotais e por eles tudo fazeis?

O meu filho Jesus ensinou-vos a amar, a conviver, a perdoar, a olhar para lá do que vedes na relação com todos e porém fazeis com os vossos, restando apenas os vossos no vosso coração e a indiferença pelos restantes é atroz, cada vez mais, em maior profundidade!

E até nisto o meu filho vos ensinou a não fazer, a não praticar, pois foi aos que mais necessitavam que ele mais acolheu e afastou os que pela razão o procuravam.

Feliz aquele onde o seu coração chora no meio da razão, ausente de emoção.



Quão doce seria se tivésseis percorrido o caminho da emoção como o meu filho vos ensinou em vez do da razão.

Quão doce seria.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Vilarinho das Cambas, 23 de Março de 2023

PUBLICADA A
27 de Março de 2023